

As ações preferenciais têm o direito a voto restrito para eleger, em separado, um membro do Conselho de Administração, um membro efetivo e um membro suplente do Conselho Fiscal. Adicionalmente, as ações preferenciais adquirirão o exercício do direito a voto se a Companhia deixar de pagar o dividendo a que fizerem jus por três exercícios consecutivos:

2016			
Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de ações
Kamin LLC.	13.525.820	-	13.525.820
Banco do Brasil S.A.	-	4.761.682	4.761.682
BNDES S.A.	-	3.712.498	3.712.498
	13.525.820	8.474.180	22.000.000
2015 (Reapresentado)			
Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de ações
Kamin LLC.	13.525.820	-	13.525.820
Banco do Brasil S.A.	-	4.761.682	4.761.682
BNDES S.A.	-	3.712.498	3.712.498
	13.525.820	8.474.180	22.000.000

21.2. Reserva de capital – subvenções para investimentos

Reserva constituída com benefício fiscal de redução de Imposto de Renda na Área da SUDAM. Parte do Imposto de Renda devido pode ser reinvestido na aquisição de equipamentos na operação incentivada, sujeita a aprovação posterior pela agência reguladora da área incentivada Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM"). Quando aprovado o reinvestimento, o benefício fiscal é também apropriado em uma reserva de lucros, com impedimento à distribuição como dividendos aos acionistas.

21.3. Reserva legal

O estatuto social determina a destinação de 5% do lucro líquido, para formação de reserva legal, até atingir os limites fixados pela legislação societária.

21.4. Distribuição de dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei no. 6.404/76.

22. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
Receita bruta de vendas				
Venda de caulim - mercado externo	81.344	93.919	153.182	138.784
Venda de caulim - mercado interno	65.541	59.387	65.541	59.387
Receita de serviços	492	-	6.831	7.717
	147.377	153.306	225.554	205.888
Deduções de vendas				
Impostos e contribuições sobre vendas (a)	(12.145)	(12.872)	(12.145)	(12.872)
Frete sobre vendas	(40)	-	(40)	-
	(12.185)	(12.872)	(12.185)	(12.872)
Receita líquida de vendas	135.192	140.434	213.369	193.016

(a) As receitas dos produtos vendidos estão sujeitas à tributação do ICMS, PIS e COFINS, apresentados na rubrica "Impostos e contribuições sobre vendas".

23. Despesas por natureza

Custo total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
(a) Custo total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas.				
Custos dos produtos vendidos	(81.643)	(83.231)	(97.362)	(91.341)
Despesas com vendas	(3.303)	(698)	(10.871)	(9.825)
Despesas gerais e administrativas	(35.131)	(29.808)	(81.182)	(66.055)
	(120.077)	(113.737)	(189.415)	(167.221)

(b) Outras despesas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
Provisão para perdas com créditos de ICMS	(507)	(2.709)	(507)	(2.709)
Créditos vencidos e não liquidados	(163)	(1.239)	(163)	(1.239)
Ajustes de reconciliação	(431)	4.066	(431)	10.586
Ajustes de estoque almoxarifado	942	99	942	99
Perda ativos de operação descontinuada	-	(2.009)	-	(2.009)
Provisões para contingência	1.551	(1.702)	1.551	(1.702)
Recebimento de Aluguéis	766	581	766	581
Receita de serviços prestados	46	50	46	50
Provisões para perda de ativo	-	3.027	(5.408)	3.027
Baixa de tributos a recuperar (IR e CSLL)	-	453	-	453
Outras receitas operacionais	2.603	1.634	2.603	1.634
Outros	6	(917)	(626)	(894)
	4.813	1.334	(1.227)	7.877

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
(a) Receitas financeiras				
Receitas financeiras	2.180	2.913	2.223	2.629
	2.180	2.913	2.223	2.629
(b) Despesas financeiras				
Atualizações monetárias	(4.932)	(3.429)	(4.932)	(3.429)
Juros sobre empréstimos	-	-	(4.337)	(4.179)
Descontos Concedidos	(21)	(31)	(315)	(31)
Multa e juros por atraso	(2.362)	(1.491)	(2.362)	(1.491)
Multa e infrações fiscais	(874)	(417)	(874)	(418)
Outros	(674)	(569)	(866)	(709)
	(8.863)	(5.937)	(13.686)	(10.257)

(c) Variação cambial, líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)	31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
Ativo	(6.107)	24.476	(5.257)	26.692
Passivo	(9.699)	(585)	(10.329)	(985)
	(15.806)	23.891	(15.586)	25.707

25. Complementação previdenciária de aposentadoria

A partir de 2007, foi implantado na Companhia o Plano de Benefícios Vale Mais da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA, entidade fechada de previdência complementar de fins não lucrativos, instituída em 1973, tendo por finalidade complementar benefícios previdenciários aos empregados da Vale e suas controladas e coligadas que participam ou venham a participar do plano.

A Companhia e diversas empresas do Grupo Vale são patrocinadoras da VALIA.

(a) Plano de Benefícios - Vale Mais

Consiste em um plano de contribuição variável e foi elaborado tendo por base os mais modernos conceitos no âmbito da Previdência Complementar.

Os benefícios programáveis são do tipo contribuição definida, sendo desvinculados da concessão de benefícios da Previdência Social. Contempla também o Benefício Diferido por Desligamento ("Vesting"), que permite ao participante manter-se vinculado ao plano sem que sejam necessárias contribuições futuras, além dos chamados benefícios de risco (suplementação de auxílio-doença, de aposentadoria por invalidez e de pensão por morte) estes últimos na modalidade benefício definidos.

Outra vantagem prevista pelo plano é que este permite, em caso de desligamento da Fundação, a evolução da totalidade das contribuições efetuadas pelo participante e até 80% das contribuições do patrocinador, acrescidas da rentabilidade dos investimentos.

As contribuições da Companhia para o Plano de Benefícios Vale Mais são como segue:

- **Contribuição normal ordinária mensal:** destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda; é idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano;
- **Contribuição normal esporádica:** pode ser realizada a qualquer tempo, a critério do patrocinador;
- **Contribuição normal mensal de risco:** para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, calculadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Valia;
- **Contribuição extraordinária:** destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial nenhum ativo decorrente de avaliações atuariais anteriores, por não haver, claramente, evidência de probabilidade de sua realização. A Companhia é patrocinador e responsável pela cobertura proporcional de qualquer insuficiência nas reservas técnicas da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA.

(b) Hipóteses atuariais e econômicas

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, mortalidade, invalidez, etc. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação.

As hipóteses atuariais e econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, no curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

26. Seguros

As coberturas de seguros foram contratadas pela Companhia por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvendo suas operações e a orientação de seus consultores de seguros: